

# 30 ANOS DO PROGRAMA LEADER

MINHA TERRA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE  
ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL



## HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NA 1ª. PESSOA

**ARTUR GREGÓRIO**  
IN LOCO





## ● 30 Vivas ao Desenvolvimento Local em Portugal

2021 foi um ano de comemorações. Entre os 30 anos de Desenvolvimento Local em Portugal, os 33 da Associação IN LOCO e os meus 25 anos ao serviço desta casa de construção de cidadania e desenvolvimento local sustentado, decorreu um período fundamental para o crescimento da democracia em Portugal e a afirmação do território rural e das suas comunidades.

Nestes anos, que passaram num ápice - embora alguns momentos de transição entre quadros comunitários de apoio tenham sido dolorosos e complicados -, assistimos aos tremendos sucessos das metodologias experimentais e revolucionárias que os pioneiros do LEADER construíram para o Desenvolvimento Local e não só, pois a sua visão integradora rompeu barreiras e ultrapassou limitações sectoriais, mobilizando competências, envolvendo atores, ativando recursos adormecidos há décadas.

Territórios e comunidades que não acreditavam na possibilidade de um futuro, voltaram a erguer-se e a construir caminhos para a posteridade, mesmo num mar de adversidades e dificuldades que teimam em permanecer. Produtos novos surgiram da terra e das mãos, ideias irromperam e concretizaram-se, tradições que se valorizaram, património que se conservou e melhores condições de vida que se tornaram mais fáceis de alcançar. Mas não sem muito trabalho, insistência, perseverança e alguma teimosia, vencendo burocracias, preconceitos, más vontades e a distância destes territórios face aos órgãos de poder.

Pouco a pouco, as parcerias locais foram ficando mais robustas, a confiança entre todos foi solidificando e os Grupos de Ação Local adquiriram a capacidade de estudar, desenhar e implementar estratégias locais de desenvolvimento capazes de dar respostas específicas, e muito eficazes, aos diversos desafios que cada território enfrenta. Tudo isto só foi possível com o tremendo empenhamento dos agentes de desenvolvimento local, uma estirpe de sonhadores e de “fazedores de impossíveis” cuja resiliência só tem paralelo com a das pessoas para quem trabalham.

